

## Projeto de Vida

### Orientações para a realização da atividade proposta:

- 1- Escreva o cabeçalho com seu nome completo, turma e a data, em seu caderno.
- 2- Copiar, em seu caderno, os exemplos e conteúdo da atividade proposta;
- 3- Copiar e responder as perguntas do exercício em seu caderno
- 4- Arquivar o pdf em seus materiais, para atividades futuras.
- 5- Enviar as fotos do material produzido à docente.

### Eu estudante

Ao longo da vida escolar, você enfrenta muitas exigências. Para dar conta das demandas de todas as áreas do conhecimento, absorvendo conteúdos e desenvolvendo habilidades e competências, é necessário, antes de tudo, ser um leitor competente. Por isso, neste capítulo vamos investigar mais de perto a capacidade de ler o mundo e o significado da leitura. Veremos também como alguns métodos de estudo podem facilitar sua vida, melhorar seu desempenho e preparar você para atividades futuras relacionadas a seu projeto de vida.

Observe a pintura de Djanira e, em seguida, leia um trecho, muito significativo, do livro *Uma história da leitura*, de Alberto Manguel.



*Sala de leitura* (1944), óleo sobre madeira de Djanira da Motta e Silva (70 cm x 99 cm). A tela retrata a vida comunitária no subúrbio de Brás de Pina, onde a artista também viveu.



**Djanira da Motta e Silva** (1914–1979), autodidata de origem trabalhadora, desenvolveu uma sólida carreira em vida, embora tenha sido negligenciada nas narrativas oficiais da história da arte brasileira. Sua obra tem como temas retratos e autorretratos, diversões e festas populares, o trabalho e os trabalhadores, a religiosidade afrobrasileira, os indígenas. Para saber mais sobre a artista, conheça uma exposição de 2019 que resgatou a importância de sua obra. Disponível em: <https://masp.org.br/exposicoes/djanira-a-memoria-de-seu-povo>. Acesso em: 17 jan. 2020.

## Uma história da leitura

**Os leitores de livros, uma família em que eu estava entrando sem saber (sempre achamos que estamos sozinhos em cada descoberta e que cada experiência, da morte ao nascimento, é aterrorizantemente única), ampliam ou concentram uma função comum a todos nós. Ler as letras de uma página é apenas um de seus muitos disfarces. O astrônomo lendo um mapa de estrelas que não existem mais; o arquiteto japonês lendo a terra sobre a qual será erguida uma casa, de modo a protegê-la das forças malignas; o zoólogo lendo os rastros de animais na floresta; o jogador lendo os gestos do parceiro antes de jogar a carta vencedora; a dançarina lendo as notações do coreógrafo e o público lendo os movimentos da dançarina no palco; o tecelão lendo o desenho intrincado de um tapete sendo tecido; o organista lendo várias linhas musicais simultâneas orquestradas na página; os pais lendo no rosto do bebê sinais de alegria, medo ou admiração; o adivinho chinês lendo as marcas antigas na carapaça de uma tartaruga; o amante lendo cegamente o corpo amado à noite, sob os lençóis; o psiquiatra ajudando os pacientes a ler seus sonhos perturbadores; o pescador havaiano lendo as correntes do oceano ao mergulhar a mão na água; o agricultor lendo o tempo no céu – todos eles compartilham com os leitores de livros a arte de decifrar e traduzir signos. Algumas dessas leituras são coloridas pelo conhecimento de que a coisa lida foi criada para aquele propósito específico por outros seres humanos – a notação musical ou os sinais de trânsito, por exemplo – ou pelos deuses – o casco da tartaruga, o céu à noite. Outras pertencem ao acaso.**

**E, contudo, em cada caso é o leitor que lê o sentido; é o leitor que confere a um objeto, lugar ou acontecimento uma certa legibilidade possível, ou que a reconhece neles; é o leitor que deve atribuir significado a um sistema de signos e depois decifrá-lo. Todos lemos a nós e ao mundo à nossa volta para vislumbrar o que somos e onde estamos. Lemos para compreender, ou para começar a compreender. Não podemos deixar de ler. Ler, quase como respirar, é nossa função essencial.**

**(MANGUEL, Alberto. *Uma história da leitura*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. p. 19-20)**

## **Atividades propostas**

- 1- Você gosta de ler? Qual seu gênero literário preferido?**
- 2- No lugar onde mora há espaços de leitura, como a sala representada na tela de Djanira? Você costuma frequentá-los?**
- 3- Para você, quem são as figuras representadas na tela da artista?**
- 4- "Lemos para compreender, ou para começar a compreender. Não podemos deixar de ler. Ler, quase como respirar, é nossa função essencial. "Como você entende essa afirmação?**
- 5- De que modo a afirmação de Manguel e a pintura de Djanira se relacionam ao tema da atividade?**
- 6- Qual é o papel da leitura em sua vida?**

**Bons estudos!!!**